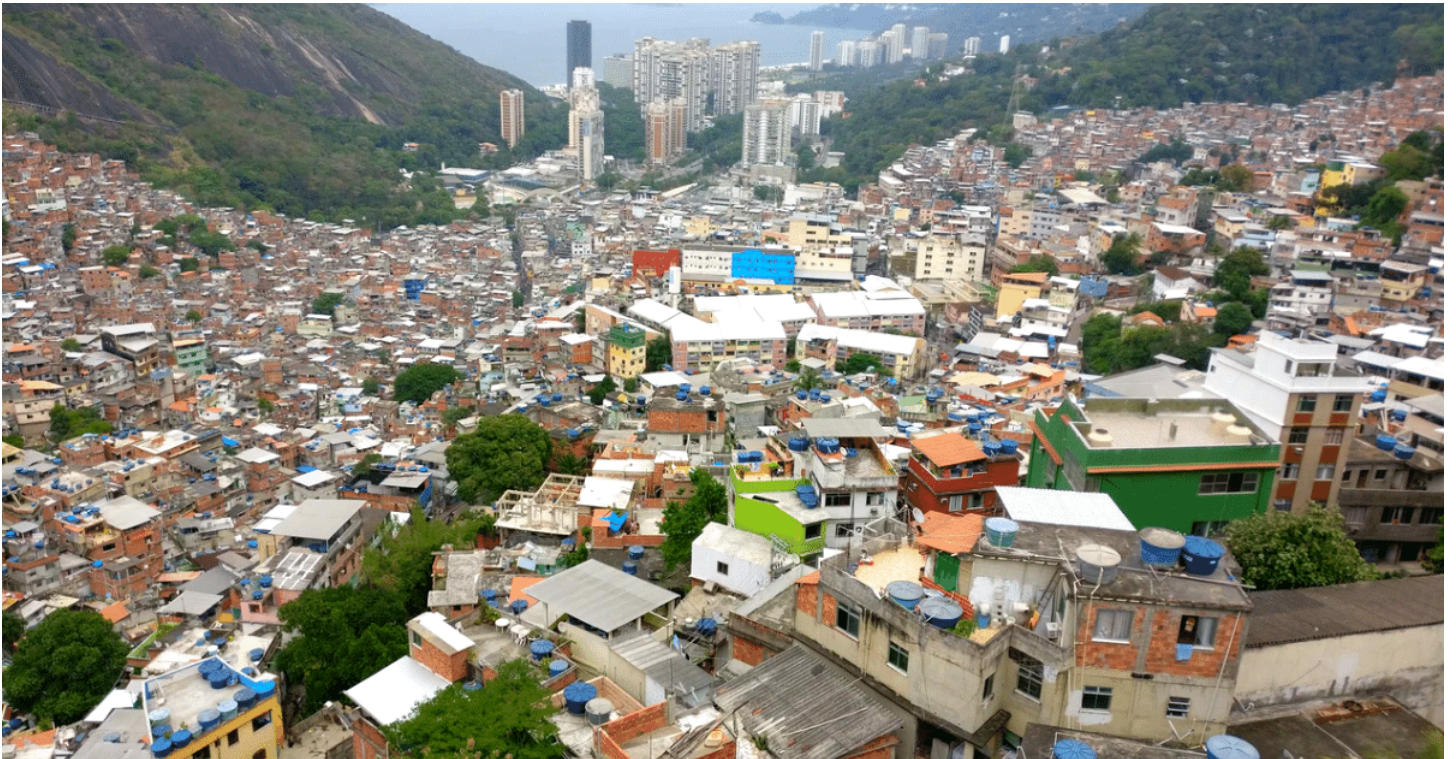


INÍCIO

CATEGORIAS

AUTORES



Coronacidades.org oferece dados e ferramentas aos gestores públicos locais

27/05/2020 por [Marcelo Cabral](#) | — [Deixe um comentário](#)

O trabalho de mandatários públicos – governadores e prefeitos – nunca foi tão relevante e complexo como na atuação na crise da COVID-19. A capa da versão eletrônica do *New York Times* do último dia 20 de maio é taxativa: o atraso em uma semana na declaração de *lockdown* nas cidades dos Estados Unidos gerou uma perda de mais de 36 mil vidas.

Ainda que a necessidade de regulação e de implementação rápida para lidar com diferentes tipos de crise esteja sempre presente na ação destes gestores, a potência da ação pública nunca teve um ciclo de resposta tão rápido e tão significativo em relação à contagem de vidas perdidas para a COVID-19.

Organizações se uniram para oferecer ferramentas e apoio técnico

Com o intuito de prover informações, ferramentas e guias aos gestores de entes subnacionais, o [Coronacidades.org](#), plataforma lançada em 23 de março de 2020, tem sido um apoio importante. Lançada por três organizações parceiras – [Instituto Arapyauú](#), [Instituto de Estudos em Políticas de Saúde \(IEPS\)](#) e [Impulso](#), a plataforma tem caráter de geração de valor público de maneira gratuita.

Além das organizações fundadoras, a plataforma também conta com o apoio das redes da [Frente Nacional de Prefeitos \(FNP\)](#), do [Centro de Liderança Pública \(CLP\)](#) e da [Rede de Ação Política pela Sustentabilidade \(RAPS\)](#), além do apoio técnico da [Vital Strategies](#). Completam os parceiros desta iniciativa a [Fundação Lemann](#) e a empresa [InLoco](#), fornecedores dos dados que balizam os indicadores de distanciamento social nas cidades.



Oferecemos apoio gratuito aos municípios brasileiros na resposta ao coronavírus

Entender problemas locais, resolver desafios e disseminar soluções

Ferramentas mais acessadas

→ Checklist

Instrumento que permite ao gestor de saúde diagnosticar o nível de preparo para a Covid-19. Também disponível em PDF.

Envie

Portal do Coronacidades oferece apoio técnico aos municípios brasileiros

Não pretendemos descrever o gabarito das ações. Ele não existe. O que pretendemos é reduzir o nível de incerteza da tomada de decisão por meio de guias e manuais, além de permitir que o gestor teste algumas hipóteses de ação antevendo as consequências possíveis – como a ferramenta de simuladores da capacidade hospitalar municipal, chamada SimulaCovid.

A premissa para que o apoio funcione é o diálogo e a disposição de alteração de rumos. Ao contrário de uma plataforma de oferta padronizada, a estratégia do Coronacidades.org é ter mobilidade no desenho e implementação das ferramentas, testando-as constantemente e aprimorando seus usos. Isso muitas vezes significa:

- simplificar a linguagem;
- reduzir o número de variáveis, ou
- decidir por iniciar a construção novamente.

Acreditamos que o uso reiterado das ferramentas e a intensidade dos contatos para entender as tomadas de decisão locais em sua natureza, permitem um desenho de ferramentas de amplo uso com efetividade. Por isso, a oferta é gratuita e ampla, mas não padronizada.

Plataforma ajuda gestores públicos a melhorar indicadores de criticidade

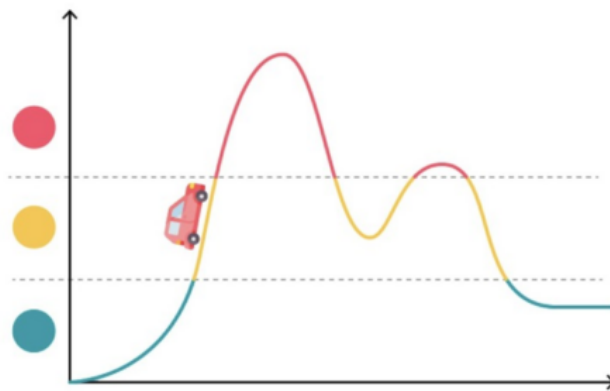
Nesta semana, lançamos também o Farol Covid, nova ferramenta abastecida com uso de dados secundários para indicar ao gestor o intervalo de ações possíveis para que seu município melhore o nível de criticidade. Com base em protocolos internacionais e compilando referências nacionais e municipais de outras localidades, o indicador de criticidade per

gestor público tomar suas decisões com base em dados abertos e protocolos robustos

coronacidades

FAROL COVID

Entenda e controle a Covid-19 no seu município



Região SUS

Todos

Município

Todos

Painel FAROL COVID ajuda a tomada de decisão

Gestão pública baseada em dados

No contexto normal, o desenho de políticas públicas e de tomada de decisão costuma levar em conta uma série de dados, informações, perspectivas trazidas por diferentes atores da sociedade e por experimentação ou pilotos. A conta da decisão fecha quando abarca a distribuição de ganhos sociais, de capital político e pela equalização do jogo de forças atuantes neste tabuleiro (burocracia, grupos de interesse etc.).

Seu Município

Risco alto de colapso do sistema de saúde

RITMO DE CONTÁGIO

Cada contaminado infecta em média outras

1 a 1.2 pessoas

Médio

Semana passada: 1.2 - 1.4

Tendência: Piorar 📉

TAXA DE SUBNOTIFICAÇÃO

A cada 10 pessoas infectadas, somente

8 são diagnosticadas

Bom

Ranking BR: 3.a maior taxa

Tendência: Melhorar 📈

CAPACIDADE HOSPITALAR

A capacidade hospitalar será atingida em

1 a 3 dias

Ruim

Semana passada: 1.2 - 1.4

Tendência: Piorar 📉

TAXA DE ISOLAMENTO

Ficaram em casa cerca de:

53% das pessoas

Semana passada: 40%

Tendência: Piorar 📉

Plataforma reúne dados e ferramentas para facilitar a tomada de decisão de gestores públicos

A crise atual altera a força relativa destes fatores. Um dos ganhadores desta nova distribuição de pesos é a própria ação governamental: nunca se deu tanta atenção aos atos dos governos para lidar com a crise. E o efeito holofote sobre ações de governadores e prefeitos altera o processo de tomada de decisão dos mesmos.

No caso do enfrentamento da crise atual, além da alta incerteza de quais resultados serão possíveis colher entre os diversos campos, os ganhos sociais são claros em número de casos e de óbitos. Uma decisão tomada com a correta temporalidade pode salvar grande número de vidas, de empregos e de futuros.

Com o princípio de que somente uma gestão baseada em dados, e que o valor relativo destes está em sua máxima alta, acreditamos que a tomada de decisão dos gestores municipais e estaduais deve diminuir sua margem de erro.

As decisões de isolar, reabrir, implementar protocolos nunca testados e tentar encontrar coerência nas decisões frente ao acompanhamento da evolução epidemiológica da COVID-19 é uma tarefa difícil e está ocorrendo todos os dias nos palácios estaduais e nos gabinetes das prefeituras de cidades que atendem à população regionalmente. Os resultados, no entanto, são muito disformes, com os mais altos custos sociais.

Esperamos que o apoio por diversas iniciativas e por ferramentas, como as trazidas pela plataforma [Coronacidades.org](https://www.coronacidades.org), possa contribuir com os gestores a tomar decisões corretas e no tempo certo, para reduzir o impacto no indicador que mais importa: a perda de vidas.

Arquivado em: [Cidades](#) , [Gestão pública](#)

Marcado com: [apoio técnico](#) [coronacidades](#) [criticidade](#) [gestão baseada em dados](#) [gestão pública](#) [indicadores](#)



Marcelo Cabral

Marcelo Cabral é formado em Administração Pública pela FGV-EAESP e Mestre em Políticas Públicas pela Universidade da Califórnia - Berkeley. Entre 2008 e 2018, atuou como servidor público federal pela carreira de especialista em políticas públicas e gestão governamental (EPPGG), passando pelas esferas federal, estadual e municipal. Atualmente licenciado, é Gerente Executivo do Programa de Cidades e Territórios do Instituto Arapyauú.